



XVI Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã / Mídia Cidadã

Tema central:

**Comunicação e as lutas por cidadania na disputa de hegemonias
19 a 21 de outubro de 2022**

Iniciativa e Realização

Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular,
Comunitária e Cidadã - **ABPCom**
Universidade Estadual de Londrina – **UEL**
Programa de Pós-Graduação em Comunicação – **PPGCom UEL**

RELATO DE EXPERIÊNCIA

***Revista Imprensa Jovem: Breve relato de uma experiência de ensino, pesquisa e
extensão no contexto da Educação e Comunicação¹***

Camila Escudero

Doutora em Comunicação e docente da Universidade Metodista de São Paulo

Adriana Cristina do Amaral

Mestre em Comunicação e doutoranda do POSCOM da Universidade Metodista de São Paulo

Érica R. Gonçalves

Mestre em Comunicação e doutoranda do POSCOM da Universidade Metodista de São Paulo

Natalhe Garcia Costa

Mestranda do POSCOM da Universidade Metodista de São Paulo

Patrícia Pêcego

Mestranda do POSCOM da Universidade Metodista de São Paulo

Vanessa Krunfli Haddad

Mestranda do POSCOM da Universidade Metodista de São Paulo

Carlos Alberto Lima

Coordenador do Núcleo de Educomunicação da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo

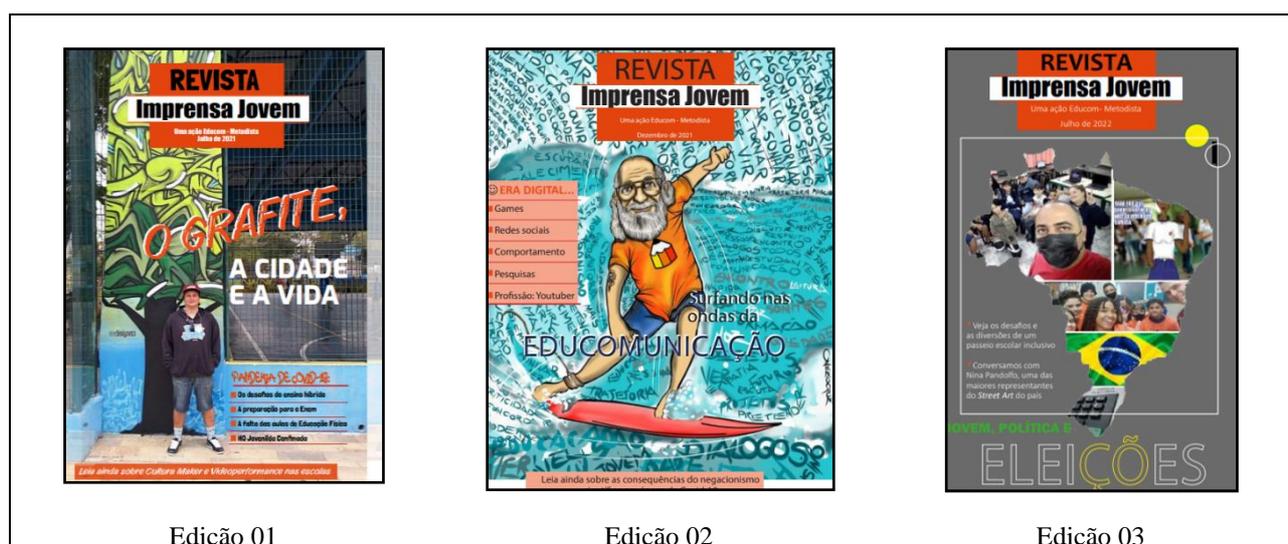
¹ Relato de experiência apresentado no **GT1 – MEIOS E PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO PARA A CIDADANIA**, da XVI Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2022, de 19 a 21 de outubro de 2022 – realizada pela ABPCOM – Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã, Universidade Estadual Paulista (UEL) e Programa e Pós-Graduação em Comunicação – PPGCOM-UEL.

Resumo Expandido

O objetivo deste relato de pesquisa é apresentar o processo de produção da *Revista Imprensa Jovem*, uma publicação semestral feita em parceria entre a o Núcleo de Educomunicação da Secretaria Municipal de Educação da cidade de São Paulo (SME-SP) e a Universidade Metodista de São Paulo. Trata-se de uma publicação semestral, digital, feita conjuntamente por alunos da rede municipal de ensino da capital paulista e estudantes do curso de graduação em Jornalismo e pós-graduação em Comunicação da Universidade Metodista. A ideia é que os universitários e pós-graduandos – em uma atividade de extensão, pesquisa e prática jornalística – acompanhem os estudantes do Ensino Fundamental 1 e 2, principalmente, de escolas localizadas em diferentes pontos da cidade na produção de reportagens escritas.

Nesse sentido, alunos e professores da rede municipal – ao lado de estudantes e professores da Universidade –, iniciam o processo da revista com a realização de *workshops* sobre jornalismo, no qual apresentam e discutem as pautas. A partir de então começam os trabalhos de apuração das informações por meio de pesquisas, entrevistas, leituras etc., redação do texto, e definição e elaboração, ainda, dos elementos gráficos ilustrativos (fotos, desenhos, infográficos, entre outros). As páginas são diagramadas e a revista, finalizada. Em geral, não há seções fixas e as reportagens são organizadas de acordo com a temática abordada.

Figura 1 – Capas da Revista Imprensa Jovem (2021 / 2022)



Fonte: Reprodução

Todo o trabalho da revista é norteado pelos princípios básicos da comunicação para cidadania e Educomunicação. Significa dizer que a prática comunicativa, para além da emissão e recepção da

mensagem em canais tecnológicos, está inserida em ambientes formais e informais de educação, com ênfase na dimensão sociocultural dos agentes envolvidos e seu desenvolvimento em um contexto de transformação social (BARBERO, 1991; FREIRE, 1983; DAGRON, 2011). Nesse sentido, a Educomunicação aparece como um conjunto de ações de comunicação desenvolvidas em estruturas educadoras visando à participação, articulação de gerações, setores e saberes, integração comunitária, reconhecimento de direitos e democratização dos meios de comunicação (CITELLI, 1999; OROZCO, 2014; SOARES, 2021).

Foram três edições publicadas até agora². Neste segundo semestre de 2022, o grupo está trabalhando na quarta edição, prevista para ser lançada em dezembro. A ideia é que, a cada número, novas escolas sejam incorporadas ao projeto. Até o momento, foram, pelo menos, 15 contempladas, com a participação de cerca de 50 alunos e 20 professores. Da parte da Universidade, já participaram mais de 30 alunos de graduação do curso de jornalismo (entre o terceiro e quinto semestre) e cinco estudantes da pós-graduação dos níveis mestrado e doutorado. Há colaborações especiais do JOCA – jornal para jovens e crianças, e de membros da equipe de formação do Núcleo de Educomunicação da SME-SP.

O projeto da *Revista Imprensa Jovem* tem se mostrado interessante e uma fonte de prática e aprendizado para a temática da comunicação para cidadania e Educomunicação, tanto para alunos, como para professores (das escolas e da Universidade). De aspectos positivos, ressaltamos a alta qualidade técnica e editorial da publicação, a participação e engajamento da maioria das escolas e seus integrantes, a diversidade de pautas e assuntos cobertos pelos alunos – com destaque para uma abordagem crítica de temas importantes da atualidade, como desinformação, pandemia, eleições, ENEM, integração social de deficientes, entre outros. Como pontos a melhorar, acreditamos que estejam na lista: melhores condições de produção do conteúdo, superação de dificuldades pontuais que acabam por surgir em algumas escolas e culminam na desistência durante o processo; e limitações na circulação que impedem uma maior publicização do projeto.

Palavras-chave: Educomunicação; *Revista Imprensa Jovem*; Estudantes. Parceria entre Universidade e escola pública.

Referências bibliográficas

BARBERO, J. M. **De los medios a las mediaciones – Comunicación, cultura e hegemonía**. México: Editorial Gustavo Gilli, 1991.

DAGRON, A. G. Comunicación para el cambio social: clave del desarrollo participativo. *Signo y Pensamiento*, 58 (XXX), pp. 26-39, 2011.

² Todas as edições estão disponíveis em arquivo PDF no link: <https://comunicanossagente.wordpress.com>.

CITELLI, A. **Comunicação e Educação: A linguagem em movimento**. São Paulo: Senac, 1999.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

OROZCO, G. **Educomunicação: Recepção midiática, aprendizagens e cidadania**. São Paulo: Paulinas, 2014.

SOARES, I. de O. “Educomunicação: De experiência alternativa à política pública”. In: SOARES, I. de O. (Org.). **Educomunicação, o conceito, o profissional, a aplicação**. São Paulo: Paulinas, 2011.